



Pela Escola de Diplomacia e Relações Internacionais da Universidade da Suíça

## Filipe Nyusi agraciado com título de Doutor Honoris Causa pela sua postura de diálogo



A **FRELIMO** exorta aos membros, simpatizantes, munícipes e a população em geral da cidade de Nampula, a afluírem massivamente às mesas de votação, na segunda volta da eleição intercalar, marcada para 14 de Março de 2018, de modo a consolidar a vantagem do candidato **Amisse Cololo António**.



## Nota Editorial

### Prémio Merecido

A direcção da FRELIMO, membros, simpatizantes e a população em geral, felicita ao Camarada Presidente FILIPE JACINTO NYUSI, por ter sido galardoado com o título de Doutor Honoris Causa em Relações Internacionais, uma distinção concedida pelo Instituto suíço de Diplomacia e Relações Internacionais de Genebra, pelo seu empenho na busca de uma paz efectiva.

Para a FRELIMO, esta distinção resulta da coragem, determinação, bravura e ousadia do Camarada Presidente FILIPE JACINTO NYUSI na busca da Paz. Esta distinção, imita a nobreza do seu coração, o seu sentimento de justiça, o seu mais alto sentido de humanidade e o desejo incessante de busca do melhor para o seu povo, o seu patrão.

A FRELIMO considera que a sua habilidade, paciência, humildade, a sua capacidade de motivar a todos os moçambicanos a olhar para a paz como sua principal prioridade, faz crescer a certeza de que estamos perto do nosso principal objectivo: uma paz definitiva.

Neste dia especial, a Frelimo, os seus membros, militantes e simpatizantes, endereçam as suas calorosas felicitações a si, Camarada Presidente FILIPE JACINTO NYUSI, por esta elevada distinção, mas sobretudo ao povo moçambicano, cuja resiliência, firmeza e confiança no seu trabalho, inspiram a sua caminhada. Bem haja camarada Presidente, bem haja o Povo moçambicano.

## Ficha Técnica

**Director:** Caifadine Manasse

**Editor:** Amosse Macamo

**Chefe de Redacção:** Isac Nhabinde

**Colaboração:** António Mauvilo,

Adilson Virgílio, Emeriy Kere-Kere, Sidio Macuácuá, Euse Patrício, Yolanda Dambi e Castigo António

**Fotografia:** Bonifácio Serra e Acamo Maquinasse

**Revisão:** Fernando Chiconela

**Design e Paginação:** Pedro Tiago e Nelton Gemo

**Endereço:** Rua da Frente de Libertação de Moçambique n° 221, Cidade de Maputo

**Tel.:** 21490 181/9

**Fax.** 21490 849

**e-mail:** boletim@frelimo.org.mz

**Bom dia Camaradas**

**Com a FRELIMO  
e Nyusi Unidos,  
Moçambique**

**Avança**



## Filipe Nyusi agraciado com título de Doutor Honoris Causa

○ Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, considera que os passos que o país está a seguir rumo ao alcance da paz efectiva, duradoura e sustentável, constituem uma prova de que, não basta firmar acordos formais, é preciso também que se crie uma cultura de diálogo e de convívio na diferença e, ao mesmo tempo, reconhecer que a procura de entendimento exige tempo, paciência, verdade, franqueza e confiança.

O Presidente Filipe Jacinto Nyusi, que foi agraciado na Suíça, com o título académico de Doutor Honoris Causa, atribuído pela Escola de Diplomacia e Relações Internacionais, reconheceu que a sua postura de privilegiar o diálogo pode ter contribuído para esta decisão. Para o Chefe do Estado, num momento em que o mundo se mostra com menos consensos, construir a paz é mais do que terminar conflitos.

Na sua intervenção, momento após a sua chegada no Aeroporto Internacional de Maputo, onde foi recebido por centenas de pessoas, o Presidente Filipe Jacinto Nyusi atribuiu o prémio

ao povo moçambicano que, segundo disse, este sempre deu a sua contribuição no processo da restauração da paz no país, através de acções que concorrem para que a sociedade viva num ambiente harmonioso, tranquilo e cada vez mais unido.

“Este título de Honoris Causa é atribuído a todos os moçambicanos, porque este processo de pacificação do país, não teria sucesso sem a valiosa contribuição do povo. O povo é que autoriza para que as coisas aconteçam. Este diploma não é sou meu, mas sim de todos os moçambicanos”, realçou o Chefe do Estado.

O Presidente Filipe Jacinto Nyusi, disse na ocasião que esta distinção significa que o mundo está atento aos acontecimentos marcantes em Moçambique, no contexto político, social e económico. “E sabem, principalmente, que passos largos foram dados rumo a pacificação do nosso país”, frisou o Presidente Filipe Jacinto Nyusi. Segundo o Presidente Filipe Jacinto Nyusi, o processo de diálogo com o líder da Renamo, está a ser desencadeado com o espírito construtivo e com objectivo único de preservar a unidade nacional, paz e segurança para os moçambicanos.



## Moçambique e Suíça assinam acordo quadro institucional

Um acordo quadro institucional que deverá regular e funcionar como base para as futuras acções de cooperação bilateral, que duram há mais de quarenta anos, foi o culminar das conversações oficiais entre Moçambique e a Suíça, inserido no quadro da recente visita que o Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, efectuou àquele país europeu.

Com este entendimento estruturante, os dois países preparam-se ainda para entrarem num acordo, nos próximos tempos, que visa regular e facilitar a participação do sector privado no processo de desenvolvimento, tendo em conta o papel que os dois países pretendem conferir ao sector da economia. Os dois países prepararam ainda um outro acordo na área dos transportes aéreos com vista a dinamizar as ligações e responder ao aumento de negócios bilaterais.

Nesta visita, o Presidente Filipe Jacinto Nyusi,

enalteceu o papel do sector privado no desenvolvimento dos dois países, em particular as pequenas e médias empresas que, segundo disse, são as que mais absorvem mão-de-obra e participam na geração da riqueza.

As relações entre Moçambique e Suíça assentam em dois pilares, nomeadamente a cooperação a longo prazo para o desenvolvimento económico e social, e a cooperação para a paz. “O facto de a Suíça ter escolhido prioridades na sua cooperação com Moçambique, ajuda a resolver problemas concretos dos moçambicanos”, sublinhou o Chefe do Estado.

Entretanto, a Suíça garante que vai continuar a dar assistência a Moçambique, estando em curso um pacote de financiamento para o período 2017/2020, a ser implementado na região norte do país, segundo a garantia dada pelo Presidente da Confederação Suíça, Alain Berset.



## **FRELIMO deve liderar processos sociais nas comunidades**

○ Secretário Geral da FRELIMO, Roque Silva Samuel, desafiou os órgãos da FRELIMO, ao nível da província de Maputo, a liderarem os processos sociais no seio das famílias, nas comunidades, como forma de consolidar a génese do Partido, que é de servir sempre os interesses do povo, promovendo o espírito da cultura de trabalho, união, amizade e solidariedade.

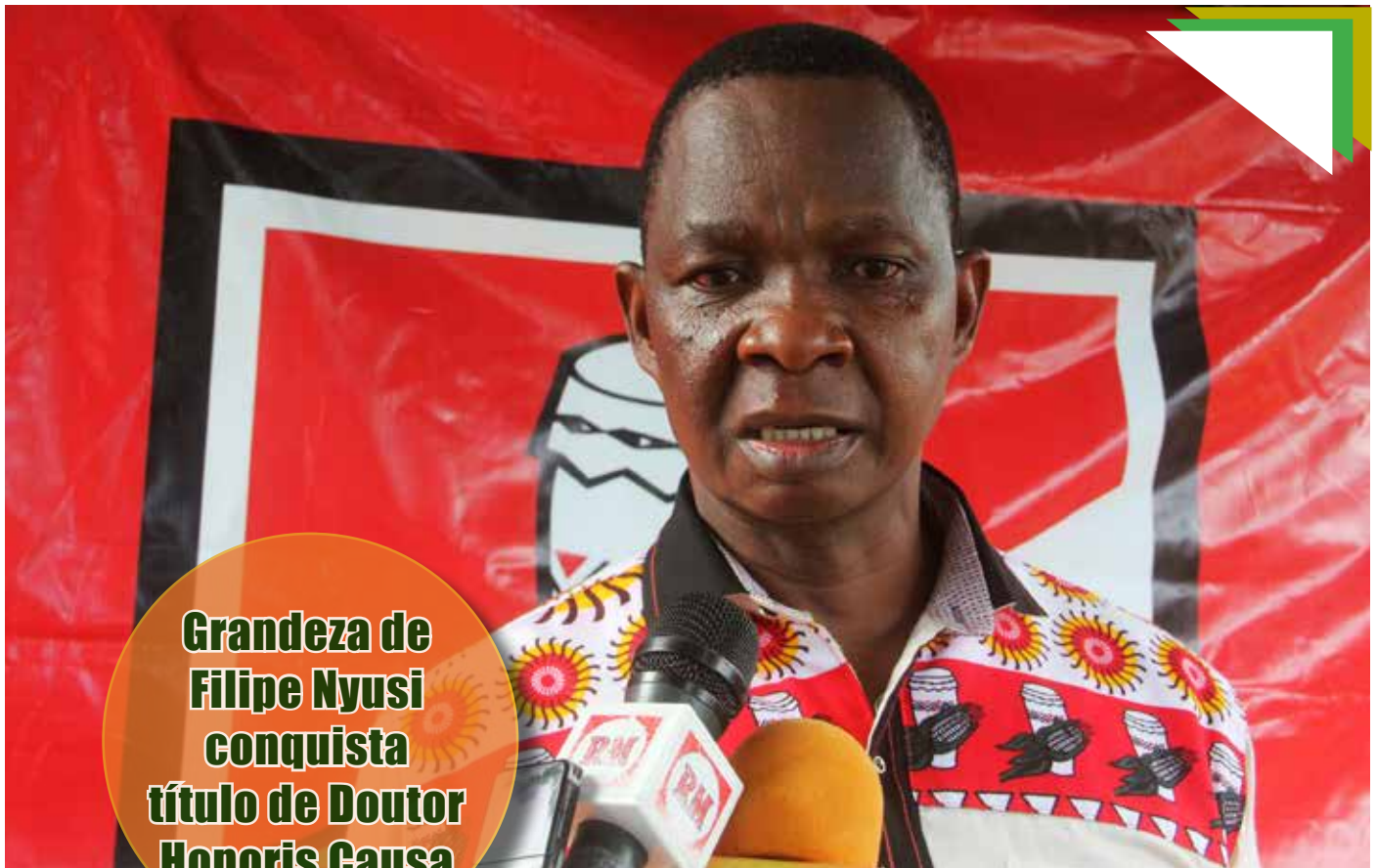
Roque Silva, que efectuou uma visita de trabalho à este ponto do país, de 28 de Fevereiro a 02 de Março, escalando sucessivamente a cidade da Matola, os distritos da Manhiça, Moamba e Boane, com objectivo de acompanhar as acções dos órgãos locais do Partido, disse que os militantes da FRELIMO devem estar sempre a par de tudo quanto acontece nas famílias, oferecendo o seu apoio, na busca de soluções dos problemas do dia-a-dia.

Nos encontros que manteve com os membros dos órgãos de base à diversos níveis e com as organizações sociais do Partido, Roque Silva orientou para que nas suas reuniões, para além

de abordarem assuntos de carácter político, seja incluída também a componente social. Para o dirigente, é muito importante que um membro da FRELIMO marque sempre presença no cotidiano das famílias na comunidade, manifestando sua inteira disponibilidade em partilhar com os cidadãos, momentos de alegria e tristeza. "Agindo desta forma, tornaremos o nosso Partido cada vez mais credível. Aliás, é nos órgãos de base onde reside a grandeza da FRELIMO.

Acrescentou ainda que é tarefa dos órgãos de base, informar as comunidades sobre as realizações do Governo e dos esforços que estão sendo desencadeados pelo Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, na busca de melhores condições para todos os moçambicanos.

Na província de Maputo, Roque Silva ficou satisfeito com o dinamismo dos militantes na mobilização da população para o seu engajamento nas acções de preservação da paz, consolidação da unidade nacional e nas actividades produtivas, sobretudo na produção agrícola, dadas as potencialidades que a província oferece neste sector.



**A** grandeza do Presidente da República, Filipe Filipe Nyusi, valeu a conquista do título de Doutor Honoris Causa pela Escola de Diplomacia e Relações Internacionais da Universidade da Suíça. A atribuição deste prémio ao Chefe do Estado é uma clara demonstração de que a sua grandeza transcende as fronteiras nacionais. A consideração é do Secretário Geral da FRELIMO, Roque Silva Samuel, que se dirigiu na terça-feira, à população da província de Maputo, no quadro da sua visita de três dias, onde reiterou o apelo do envolvimento de todos os moçambicanos no processo de busca da paz efectiva no país, empreitada liderada pelo Presidente Filipe Jacinto Nyusi. Roque Silva, disse na ocasião que a liderança de Filipe Jacinto Nyusi e seu empenho na busca da paz efectiva e duradoura inspira a todos os amantes da tranquilidade e convivência

pacífica, dentro e fora do país, servindo como exemplo para os moçambicanos se esforçarem e compreenderem a necessidade de libertar as mentes.

O Secretário Geral da FRELIMO convidou a todos os moçambicanos a felicitarem o empenho e sacrifício do Presidente Filipe Jacinto Nyusi, por ter ultrapassado todos os obstáculos e escalar o distrito de Gorongosa, província de Sofala, para se encontrar com o líder da Renamo, para tratar assuntos da paz para o bem de todos os moçambicanos. “O sacrifício que o Presidente Filipe Nyusi consentiu transcende as fronteiras do nosso país e, por esta razão, foi reconhecido com o título de Doutor Honoris Causa na Suíça”, frisou Roque Silva.

De acordo com o Secretário Geral da FRELIMO, a paz só terá sentido se todos os moçambicanos aceitarem viver em harmonia, cultivando o espírito da tolerância e perdão.



**Marcha em  
saudação  
aos avanços  
alcançados no  
processo da paz**

**M**embros da FRELIMO, religiosos e sociedade civil marcharam recentemente na cidade de Quelimane, em saudação aos consensos alcançados pelo Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi e o líder da Renamo, em torno do processo de pacificação do país.

O Secretário Provincial da FRELIMO na Zambézia, Paulino Santos Lenço, venceu durante a manifestação, que o pacote de Descentralização, que já é do consenso, vai reforçar o espírito do poder democrático no seio dos moçambicanos. “No seio do nosso Partido o pacote de Descentralização sempre foi a palavra de ordem”, frisou.

Lembrou que na sua tomada de posse, o Presidente Filipe Jacinto Nyusi, disse que tudo faria para se alcançar a paz para o bem

de todos os moçambicanos. “Hoje sentimos esta realidade e por isso temos que, de forma exaustiva, saudar o Presidente de todos nós”.

Segundo Paulino Lenço, a saudação deve ser direccionada para o pacote de Descentralização pois, tal como referiu, se esta for a única forma para alcançar a paz, a FRELIMO apoia o Presidente Filipe Nyusi para avançar.”.

A marcha teve como ponto de partida o Comité da FRELIMO na cidade de Quelimane, passando pelas várias artérias da urbe, juntando pessoas de diferentes estratos sociais, exaltando o valor e a importância da paz para o desenvolvimento de Moçambique.

Entretanto, Lenço afirmou, na ocasião, que a FRELIMO tem tudo para resgatar a cidade de Quelimane neste momento sob gestão do outro partido, tendo para o efeito, apelado a necessidade de reforçar a coesão entre os militantes.



## FRELIMO prepara Reunião Nacional dos Secretários Provinciais de MPOS

**A** FRELIMO, na província de Sofala, garante estarem criadas as condições para acolher a reunião Nacional dos Secretários Provinciais de Mobilização, Propaganda e Organizações Sociais (MPOS), agenda para os 09 e de 10 Março na cidade do Dondo.

A garantia foi dada pelo Secretário Provincial da área em Sofala, Erminio Mário Herculano, logo depois de um encontro que manteve com os grupos culturais que vão abrilhantar o evento, no quadro da sua preparação.

O evento, que vai juntar cerca de 250 pessoas, será honrada pela participação do Presidente da FRELIMO e Presidente da República, Filipe Nyusi, que vai proferir o discurso de abertura.

Por outro lado, a FRELIMO na cidade da Beira, chefiado por Lino Ernesto Massungue, tem se reunido regularmente com os brigadistas e os Primeiros Secretários dos Comitês de Zonas para, entre outros pontos, analisar o grau do

desempenho das actividades desenvolvidas. No cumprimento das decisões deixadas pelo Secretário Geral da FRELIMO, a quando da sua recente visita a Província de Sofala, Massungue reúne-se com os órgãos de base do Partido, à vários níveis, nos direfentes pontos da cidade da Beira, fazendo réplica da mensagem deixada pelo Roque Silva.

Massungue, disse na ocasião que a célula deve continuar a trabalhar na mobilização da população e na prestação do seu papel social ao nível da comunidade, onde está inserida. Um outro trabalho que a célula deve fazer segundo a fonte, é fazer o levantamento dos seus membros e simpatizantes para que participem activamente no processo de recenseamento eleitoral e na identificação dos problemas que apoquentam as comunidades. “O Secretário da Célula deve sempre estar atento as dificuldades das populações. O papel da célula residir na comunidade” frisou Massungue.





## OMM confiantes na vitória da FRELIMO nas eleições autárquicas

**G**arantir a vitória do Partido FRELIMO nas Eleições Autárquicas que terão lugar a 10 de Outubro do presente ano foi o desafio lançado na II Sessão Ordinária do Conselho Provincial da Organização da Mulher Moçambicana (OMM) realizada recentemente na cidade de Tete, que juntou cerca de 80 participantes, entre membros do órgão e convidados.

O Secretário Provincial da FRELIMO em Tete, Fernando Bemane de Sousa, reconheceu que a OMM tem vindo a dar passos importantes, sobretudo na mobilização massiva da população para aderência nas actividades do Partido e do Governo. "Temos visto em todos distritos o grande trabalho de mobilização que as mulheres têm realizado. Vimos a OMM a cantar, a dançar, a dirigir reuniões, comícios e a participar activamente nos programas do Partido e Governo", disse Bemane de Sousa, acrescentando que é a mulher, a primeira a transmitir o amor e o carinho no seio

da família e das comunidades.

De Sousa destacou na ocasião, que o anúncio de consensos sobre a Descentralização encoraja e fortalece os moçambicanos, em geral e os órgãos do Partido em particular. "A FRELIMO vai continuar a sensibilizar a população de modo a continuar a acarinhar a paz e a engajar-se cada vez mais na busca de soluções dos seus problemas", disse Bemane de Sousa.

Por seu turno, a Secretária Provincial da OMM em Tete, Luísa André Avelino Cuchamano, garantiu que as mulheres filiadas a sua organização, estão empenhadas no trabalho de modo a garantir a vitória da FRELIMO e dos seus candidatos nas quatro autarquias da Província, nomeadamente, a cidade de Tete, as vilas de Moatize, Ulongwé e Nyamayabwé. "Temos a obrigação de garantir a mobilização da população não só para aderirem ao recenseamento eleitoral que terá início no dia 19 de Março e termino à 17 de Maio do ano corrente, como também para votar no Partido FRELIMO e nos seus candidatos nas próximas eleições autárquicas, indicou.



## ACLLN defende continuidade do espírito de sacrifício

**A** Associação dos Combatentes da Luta de Libertação Nacional (ACLLN) na província de Maputo, exorta a todos os libertadores da pátria do jugo colonial português, a continuarem a transmitir o espírito de sacrifício para as novas gerações, pois trata-se de uma postura que provou ser determinante para a conquista da independência nacional.

O Secretário Provincial da ACLLN, em Maputo, José Limpo Trozão, que falava durante a apresentação do informe da Associação ao Secretário Geral da FRELIMO, Roque Silva, que visitou recentemente aquela parcela do país, convidou a todos os veteranos da luta de libertação nacional a continuarem engajados na sensibilização dos jovens de todo o país, no sentido de cultivarem o espírito de sacrifício, tolerância, união e reconciliação entre os moçambicanos. Trozão considera a postura do Presidente

Filipe Jacinto Nyusi, no esforço que tem empreendido na busca do bem-estar para o povo moçambicano, como exemplo acabado do espírito de sacrifício. “ACLLN regozija-se e congratula o Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi pela coragem e determinação com que tem dirigido os destinos dos moçambicanos e no seu comprometimento na busca de soluções para a paz efectiva no país. Os consensos alcançados no pacote de Descentralização, com o líder da Renamo, são sinal inequívoco de que o nosso Presidente está comprometido com a restauração da paz, rumo ao progresso de Moçambique”, disse.

De acordo com José Trozão, a ACLLN que na província de Maputo conta com 1.340 membros, continua a promover actividades de auto sustento em benefício dos combatentes, sobretudo na produção agrícola. Realiza também palestras sobre o percurso histórico da Luta de Libertação nacional e do valor da independência,



“Este título de Honoris Causa é atribuído a todos os moçambicanos, porque este processo de pacificação do país, não teria sucesso sem a valiosa contribuição do povo. O povo é que autoriza para que as coisas aconteçam. Este diploma não é sou meu, mas sim de todos os moçambicanos”, Presidente FILIPE JACINTO NYUSI



**Bom dia Camaradas**  
Com a FRELIMO e Nyusi Unidos, Moçambique  
Avança